



Ministério da  
**Saúde**



**I Fórum dos Coordenadores Estaduais de Imunizações 2022**  
**Reunião Nacional de Vigilância Epidemiológica das Doenças Exantemáticas**

# Desafios na vacinação contra covid-19 no Brasil

Ana Karolina B B Marinho  
Consultora Técnica

Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI)

*Brasília/DF*

*26 a 28 de julho de 2022*

# Por que a cobertura vacinal é tão importante?



**CV**

A cobertura vacinal deve ser encarada como mais do que um número. É a indicação de que as pessoas estão imunes a doenças que muitas vezes não têm cura.



**RISCO**

O atraso vacinal e falta de cumprimento das metas acarreta numa situação oposta à ideal, com o ressurgimento de doenças que já haviam sido eliminadas no país.



**COVID-19**

**Impacto da doença**



**REVISAR**

**Processos que levam às baixas coberturas**



**PROPOR**

**Melhorias para alcançar as coberturas vacinais**



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-SA-NC](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/)

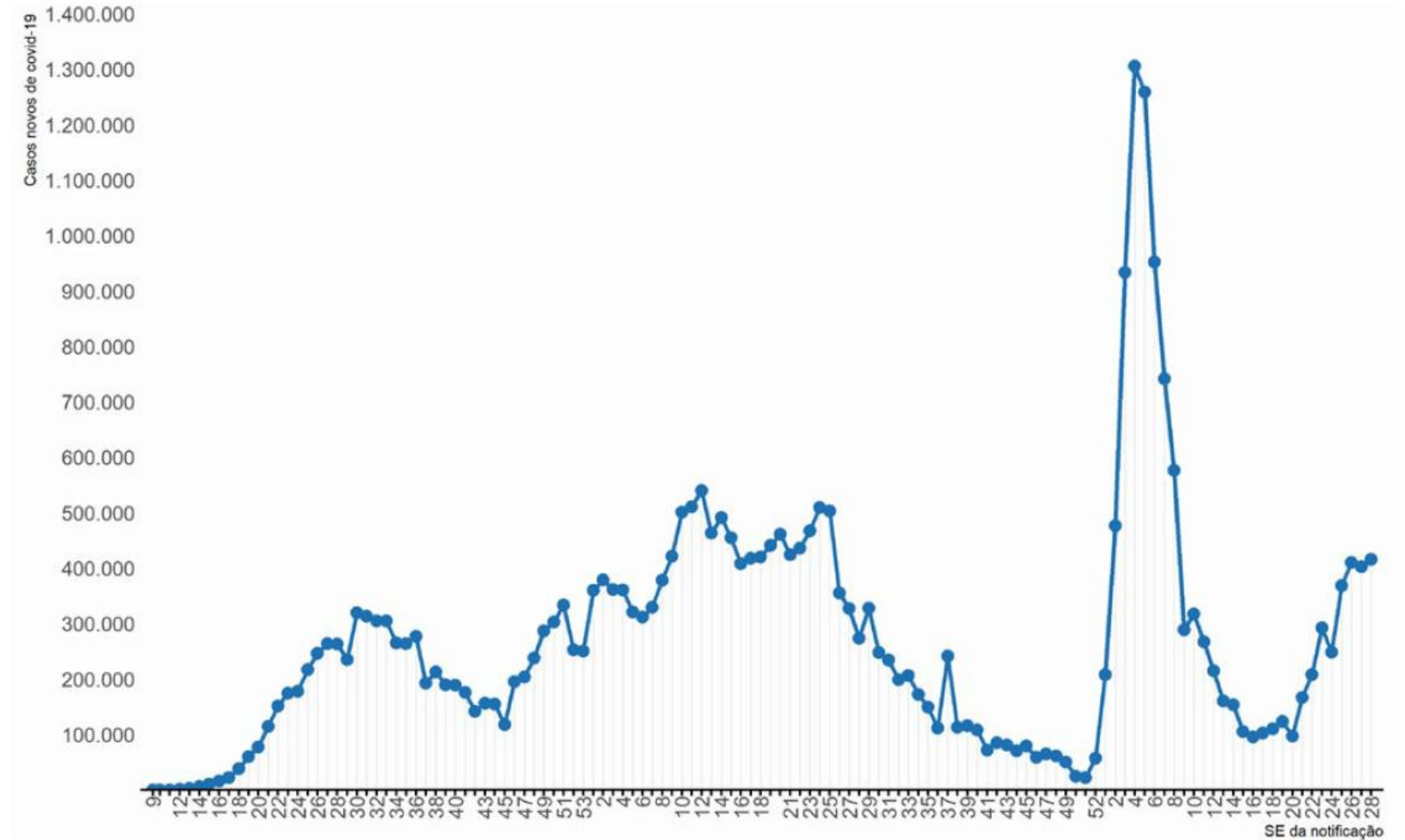
# Impacto da doença

---

# Casos

**FIGURA 6** Número de registros de casos novos por covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 16/7/2022, às 18h, sujeitos a revisões.



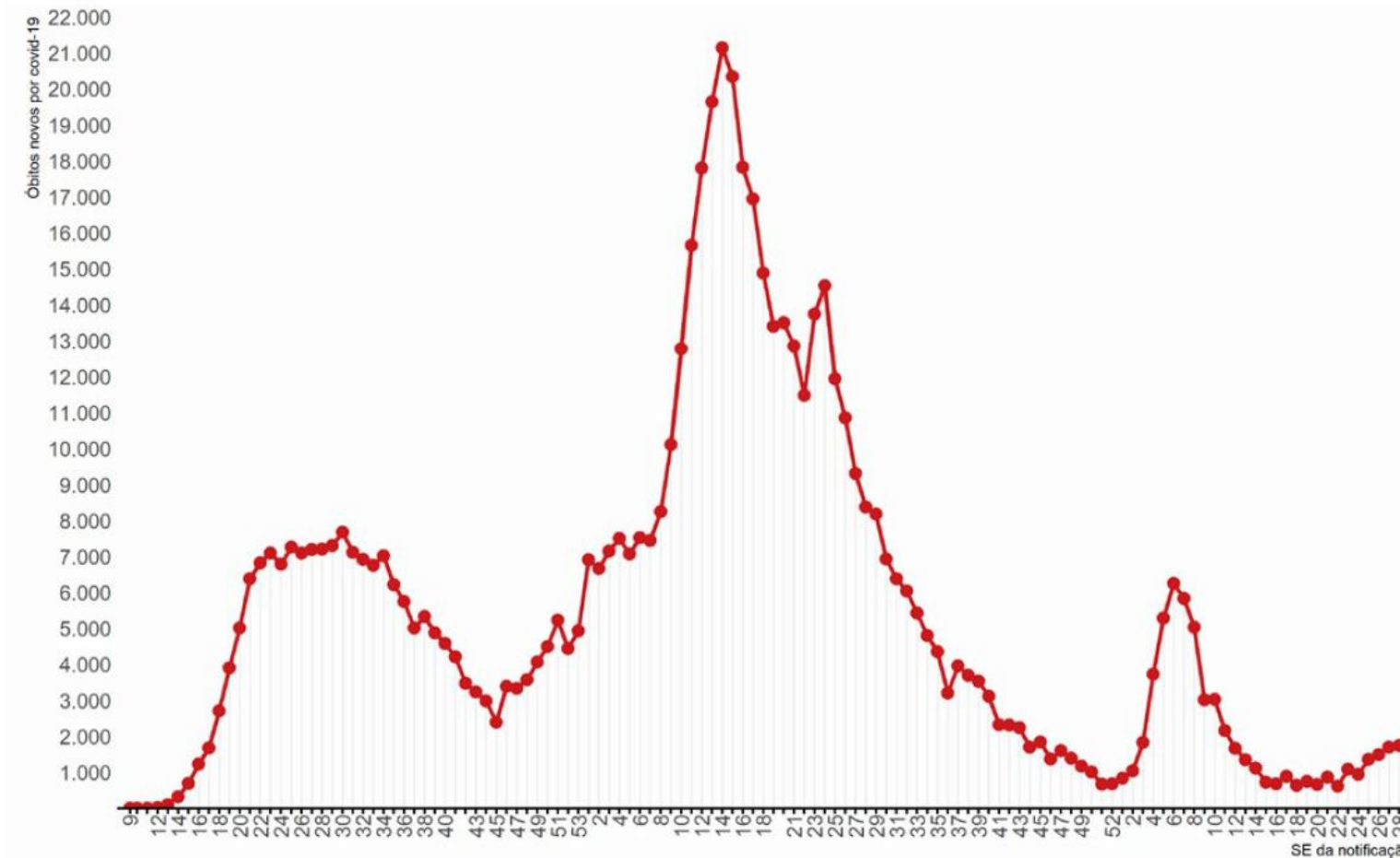
- Doença – sintomas
- SRAG
- Hospitalizações
- Desfechos desfavoráveis
- COVID longa ou pós-COVID
- Transmissão
- Absenteísmo

# Desfecho desfavorável - óbito

## Óbitos

**FIGURA 8** Número de registros de óbitos novos por covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 16/7/2022, às 18h, sujeitos a revisões.





**Como estão as coberturas  
vacinais para covid-19?**

# Cobertura vacinal – Covid-19, até 25/07/2022



198.614.370  
População  
(≥ 5 anos)

- D1 - 182.521.820, **CV: 91,90%**
- D2 - 149.320.431, **CV: 75,18%**

178.137.756  
População  
(≥ 12 anos)

- 100.469.494 doses aplicadas
- REFORÇO ≥ 12 anos
- **CV: 56,40%**

85.420.031  
População  
(≥ 40 anos)

- 14.187.471 doses aplicadas
- Doses Aplicadas (REFORÇO 2) (≥ 40 anos)
- **CV: 16.61%**



# ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

Semana Epidemiológica 27 – 03/07/2022 a 09/07/2022



## PANORAMA DA SITUAÇÃO VACINAL DE COVID-19

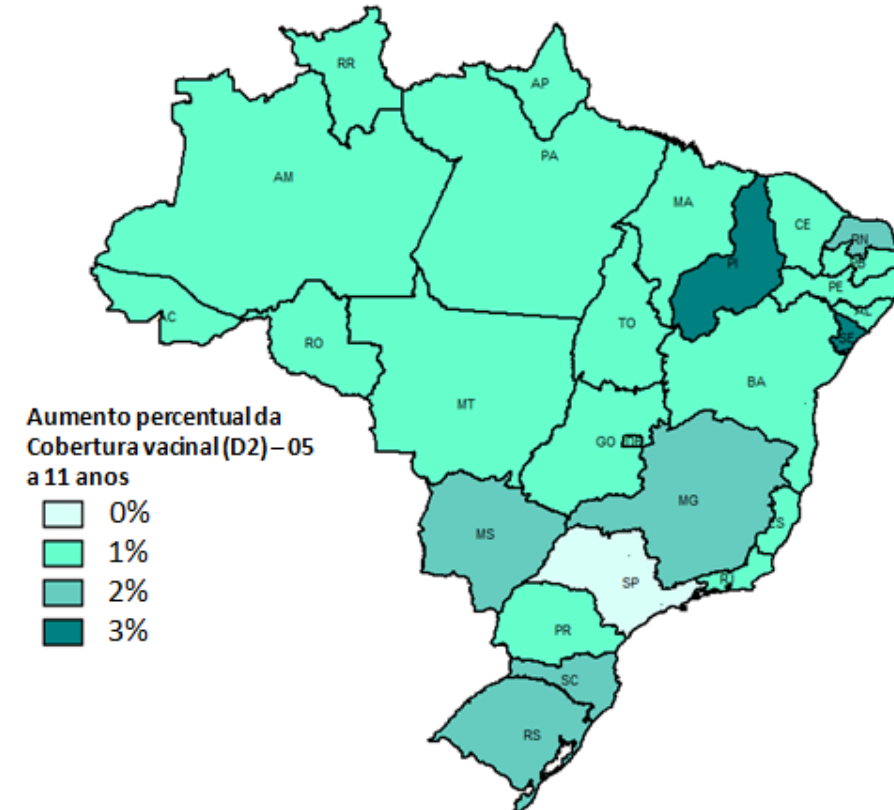
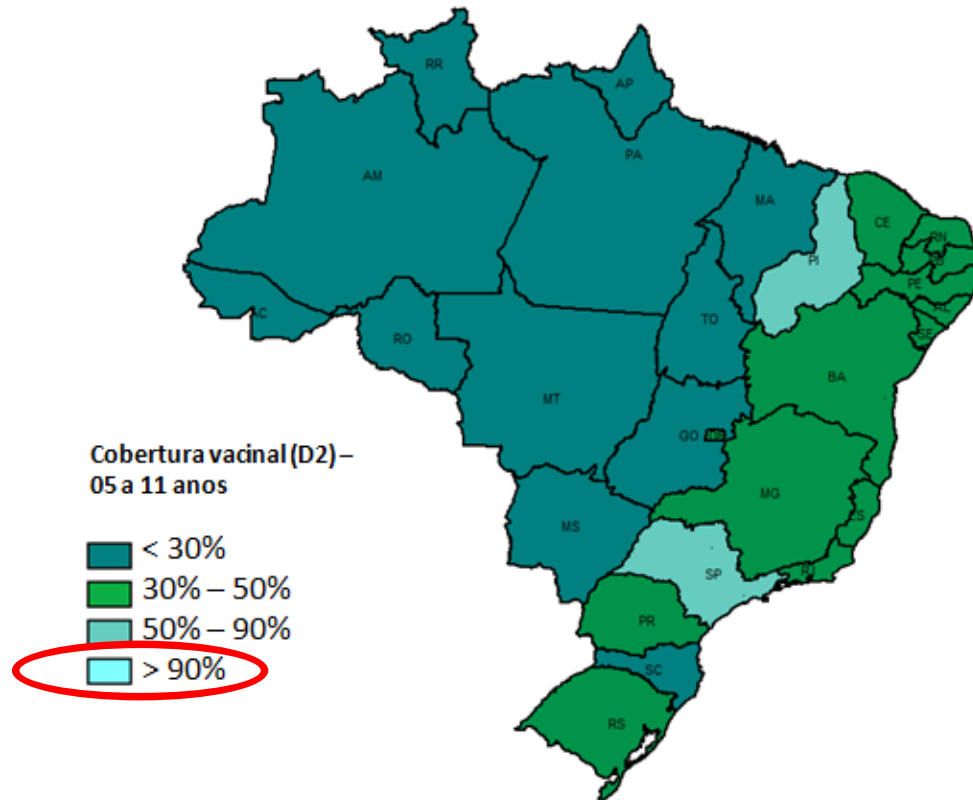
Descrição: Situação vacinal contra covid-19 por UF, Brasil

06/07/2022

↓  
Data de Atualização

**Figura 1.** Cobertura vacinal - esquema vacinal completo na faixa etária de 05 a 11 anos no Brasil, 2022.

Aumento entre a Semana Epidemiológica 26 – 27, na faixa etária de 05 a 11 anos no Brasil, 2022.



# ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

Semana Epidemiológica 27 – 03/07/2022 a 09/07/2022



## PANORAMA DA SITUAÇÃO VACINAL DE COVID-19

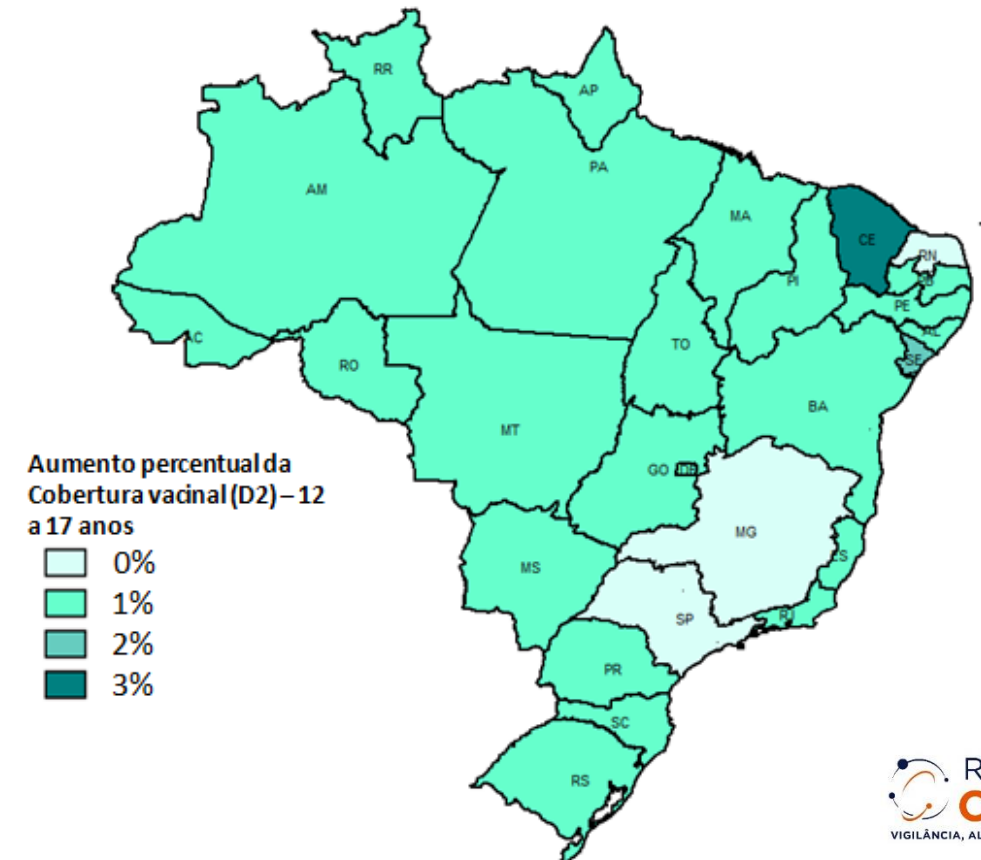
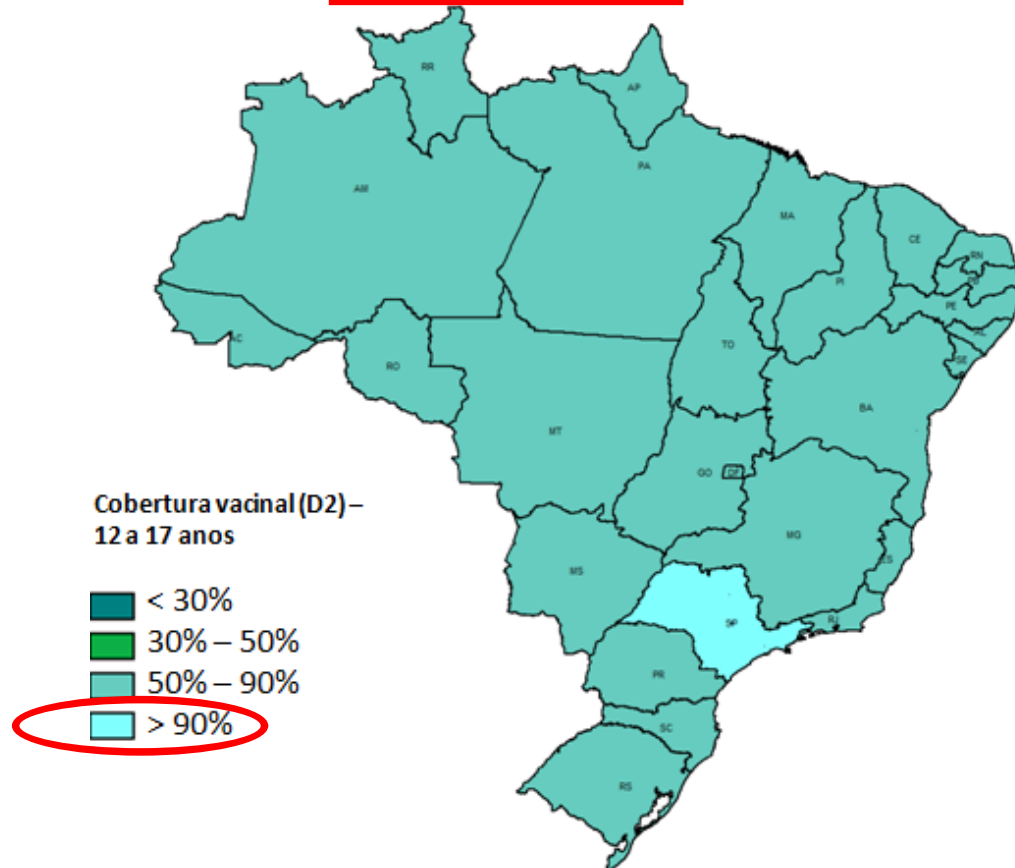
Descrição: Situação vacinal contra covid-19 por UF, Brasil

06/07/2022

↓  
Data de Atualização

**Figura 2.** Cobertura vacinal - esquema vacinal completo na faixa etária de **12 anos a 17 anos** no Brasil, 2022.

Aumento entre a Semana Epidemiológica 26 – 27, na faixa etária de 12 anos a 17 anos no Brasil, 2022.



# ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

Semana Epidemiológica 27 – 03/07/2022 a 09/07/2022



## PANORAMA DA SITUAÇÃO VACINAL DE COVID-19

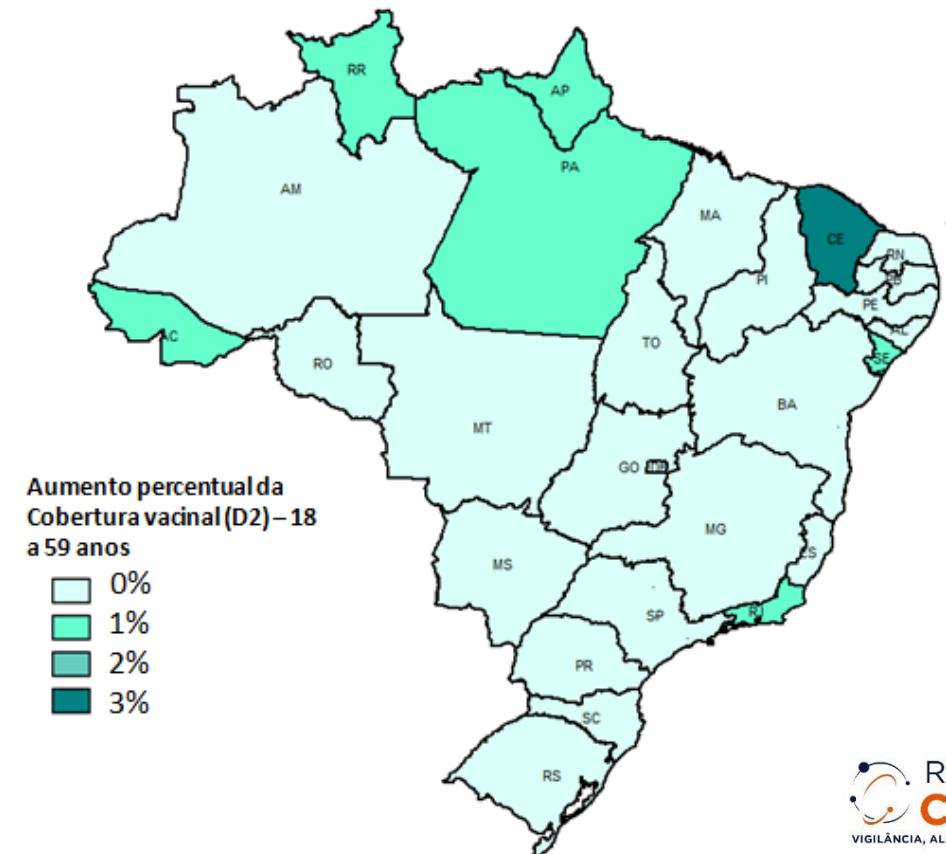
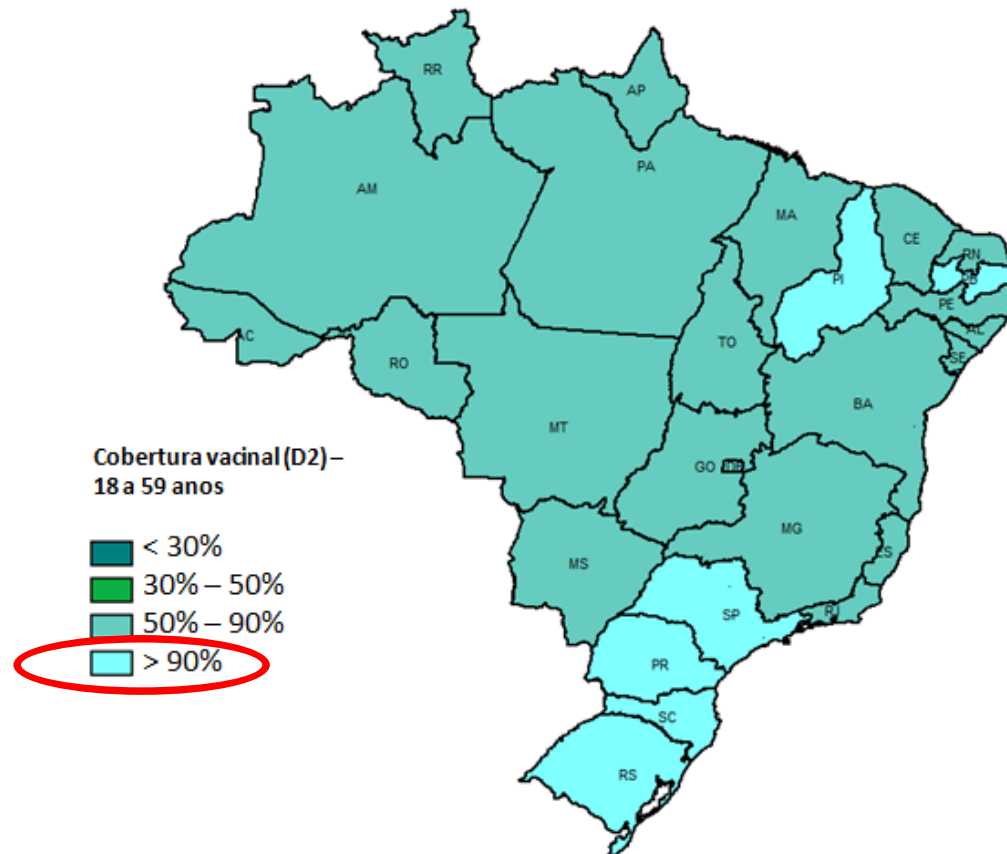
Descrição: Situação vacinal contra covid-19 por UF, Brasil

06/07/2022

↓  
Data de Atualização

**Figura 3.** Cobertura vacinal - esquema vacinal completo na faixa etária de 18 a 59 anos no Brasil, 2022.

Aumento entre a Semana Epidemiológica 26 – 27, na faixa etária de 18 anos a 59 anos no Brasil, 2022.



# ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

Semana Epidemiológica 27 – 03/07/2022 a 09/07/2022



## PANORAMA DA SITUAÇÃO VACINAL DE COVID-19

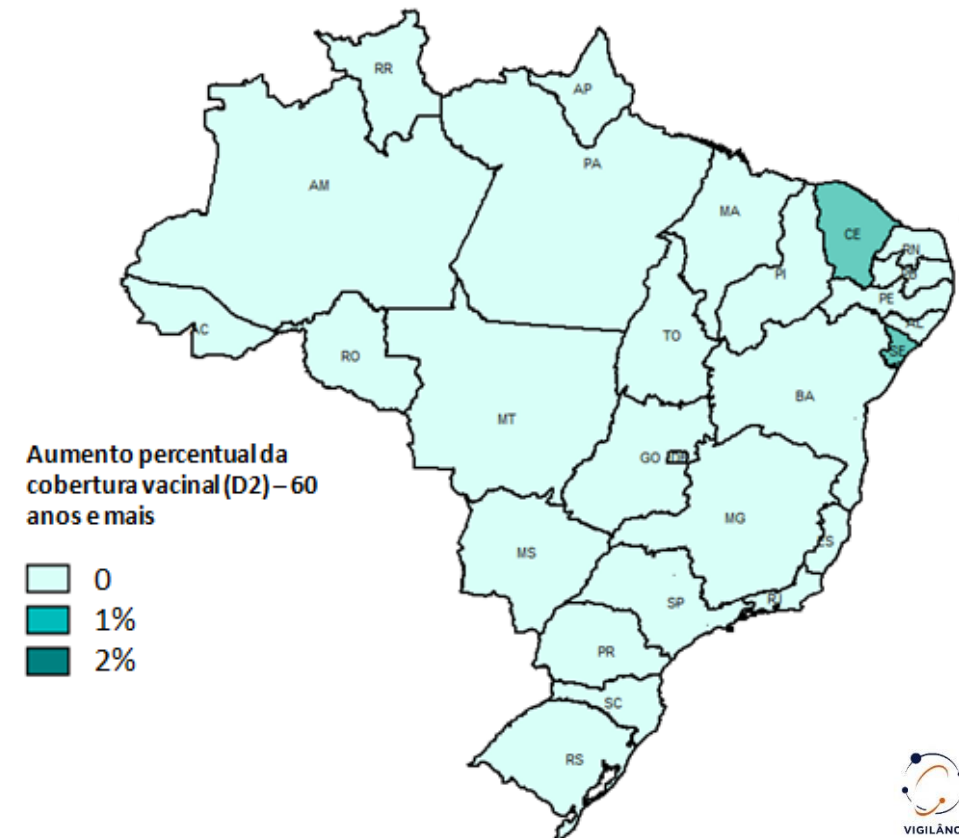
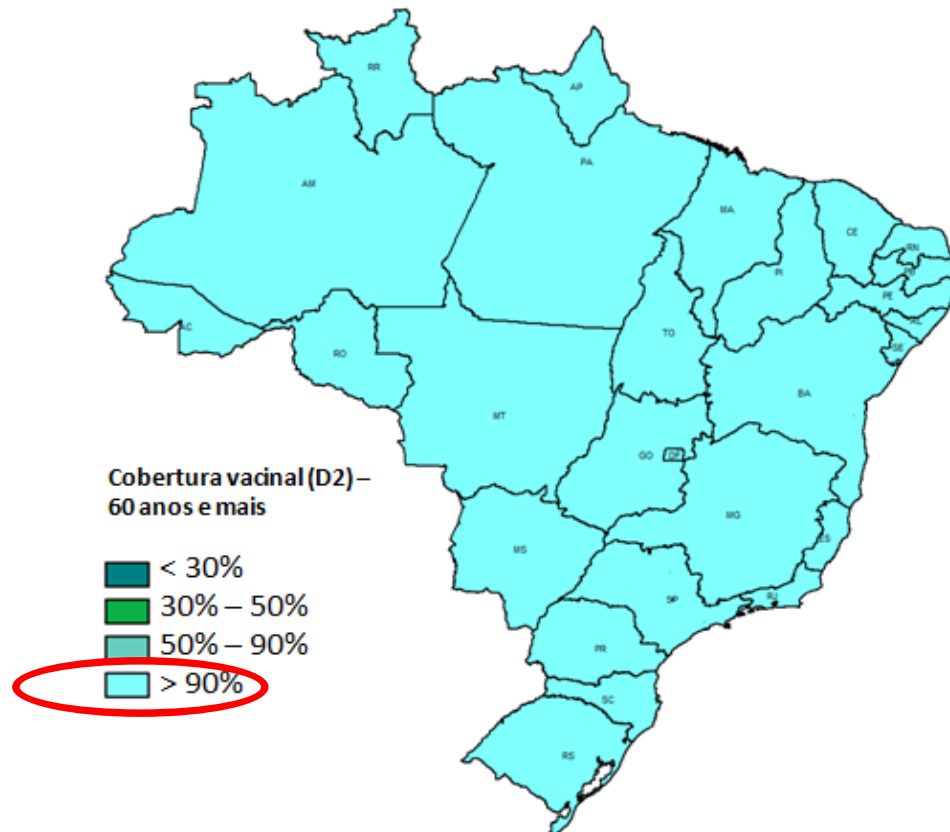
Descrição: Situação vacinal contra covid-19 por UF, Brasil

06/07/2022

↓  
Data de Atualização

**Figura 4.** Cobertura vacinal - esquema vacinal completo na faixa etária de 60 anos e mais no Brasil, 2022.

Aumento entre a Semana Epidemiológica 26 – 27, na faixa etária de 60 anos e mais no Brasil, 2022



# ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

Semana Epidemiológica 27 – 03/07/2022 a 09/07/2022



## PANORAMA DA SITUAÇÃO VACINAL DE COVID-19

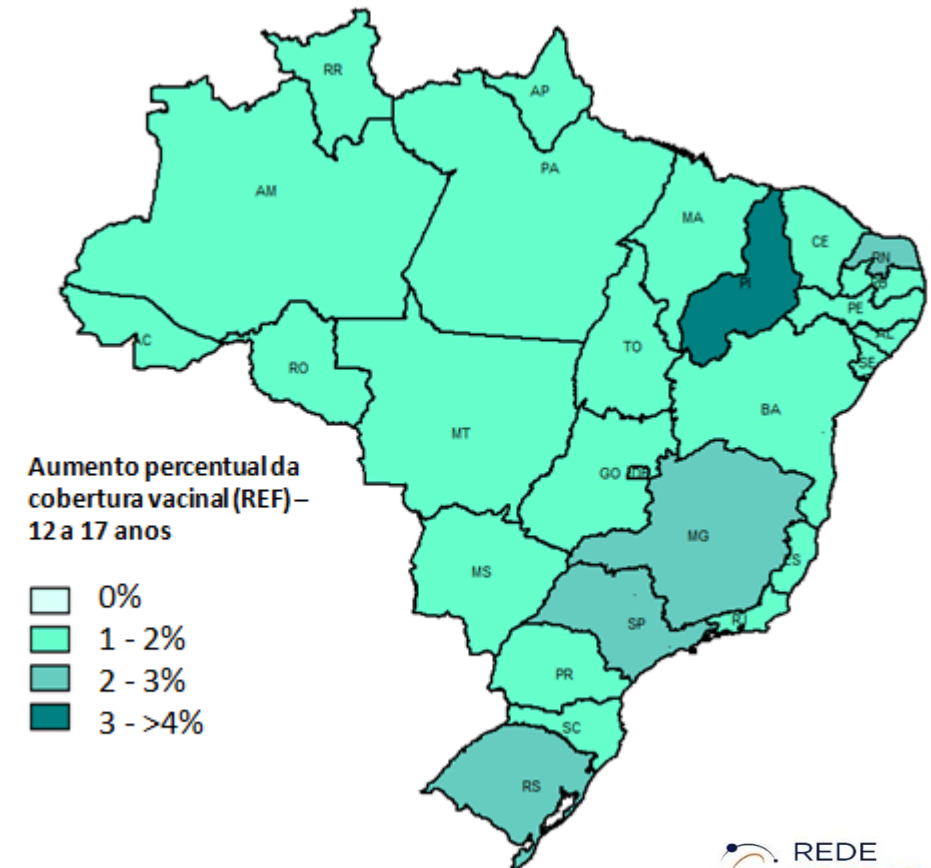
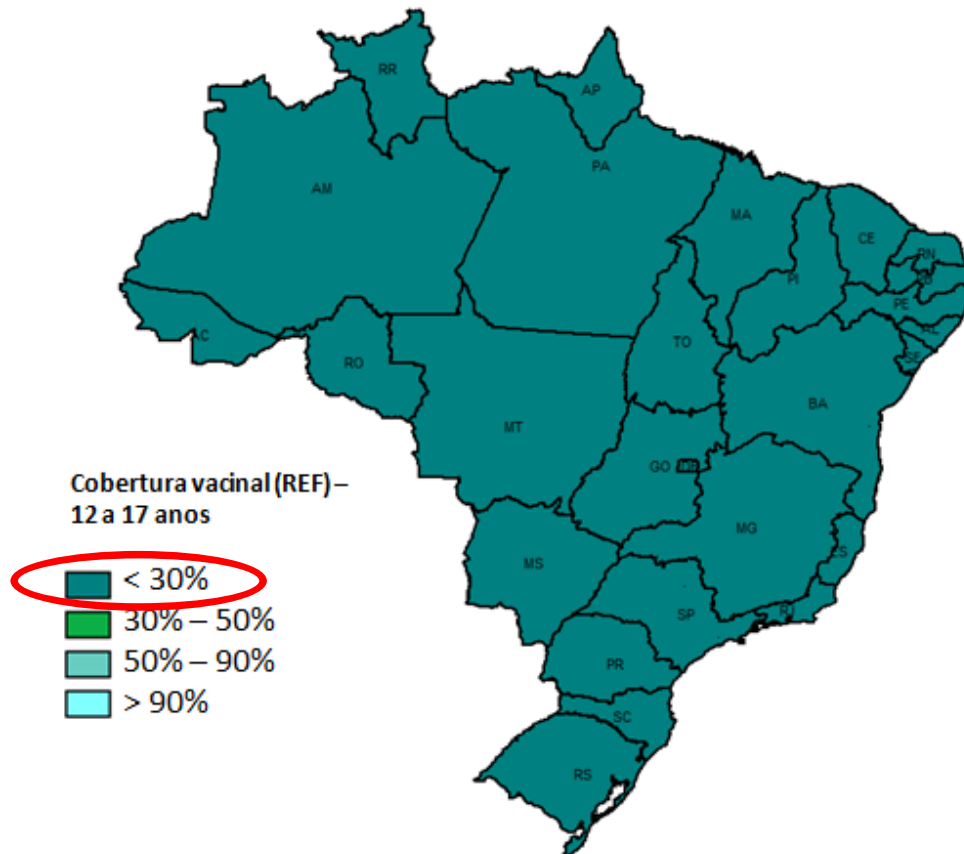
Descrição: Situação vacinal contra covid-19 por UF, Brasil

06/07/2022

↓  
Data de Atualização

**Figura 5. Cobertura vacinal - **Reforço** na faixa etária de 12 a 17 anos no Brasil, 2022**

Aumento entre a Semana Epidemiológica 26 – 27, na faixa etária de 12 a 17 anos e mais no Brasil, 2022



# ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

Semana Epidemiológica 27 – 03/07/2022 a 09/07/2022



## PANORAMA DA SITUAÇÃO VACINAL DE COVID-19

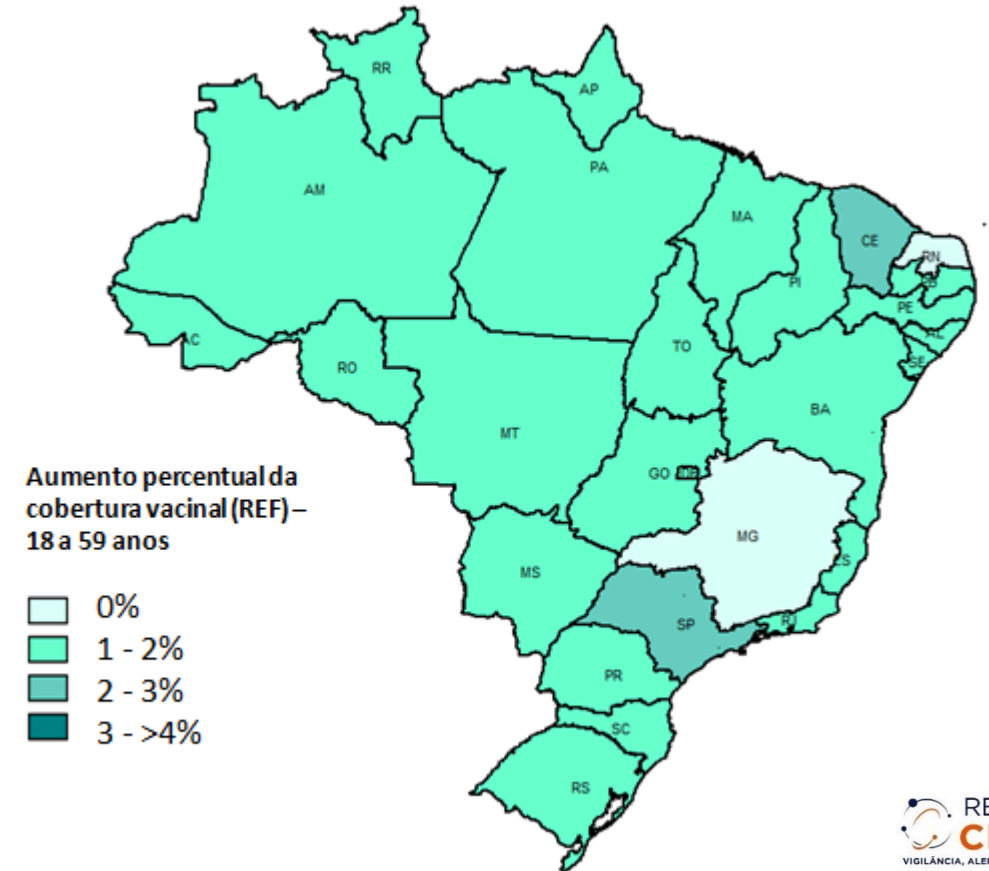
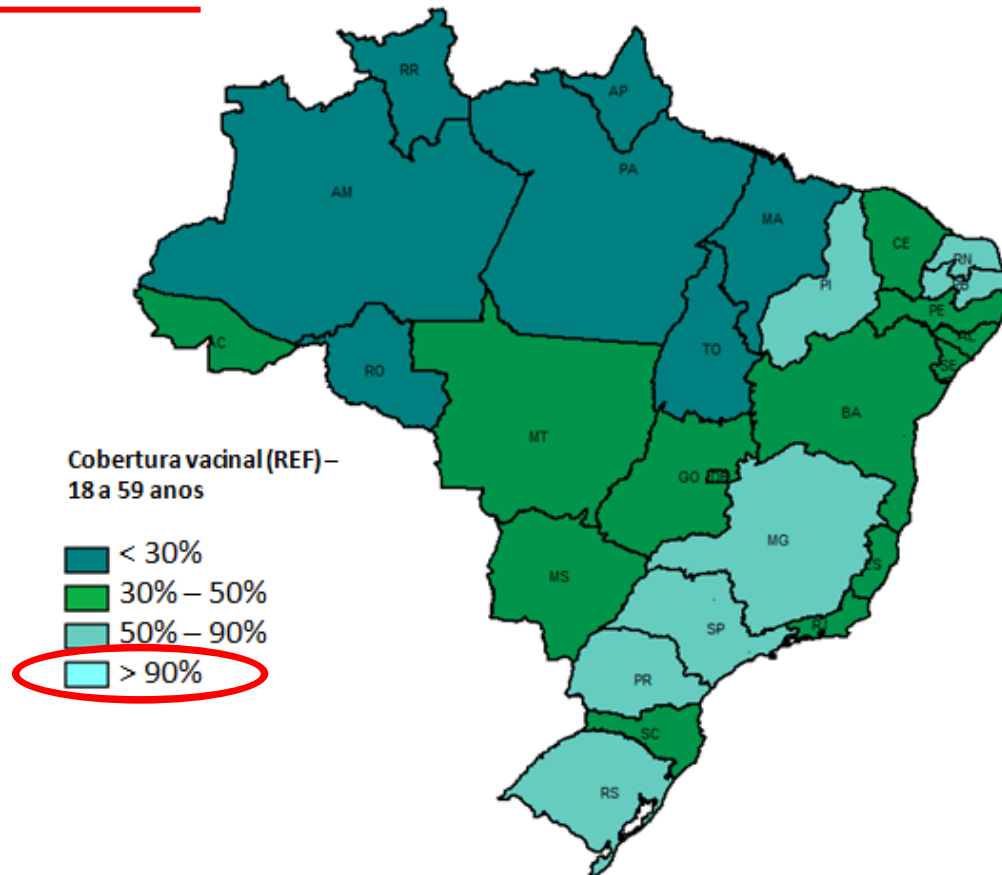
Descrição: Situação vacinal contra covid-19 por UF, Brasil

06/07/2022

↓  
Data de Atualização

**Figura 5. Cobertura vacinal - **Reforço** na faixa etária de **18 a 59 anos** no Brasil, 2022**

Aumento entre a Semana Epidemiológica 26 – 27, **reforço** na faixa etária de 18 a 59 anos e mais no Brasil, 2022



# ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

Semana Epidemiológica 27 – 03/07/2022 a 09/07/2022



## PANORAMA DA SITUAÇÃO VACINAL DE COVID-19

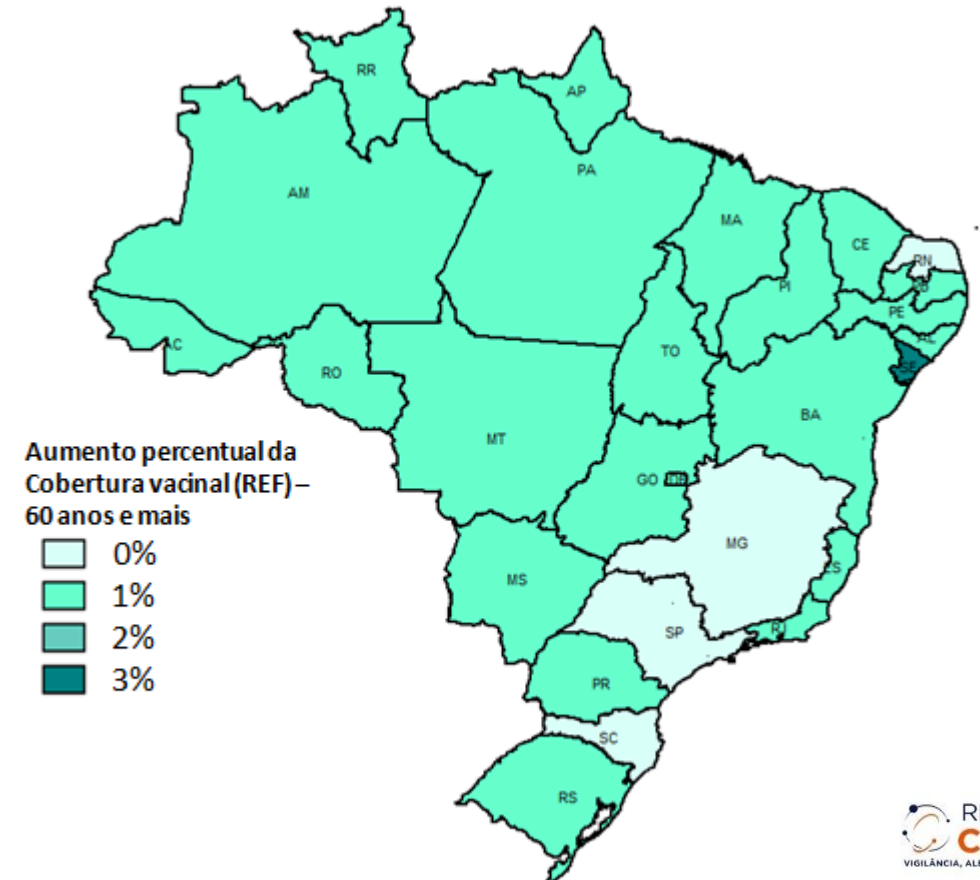
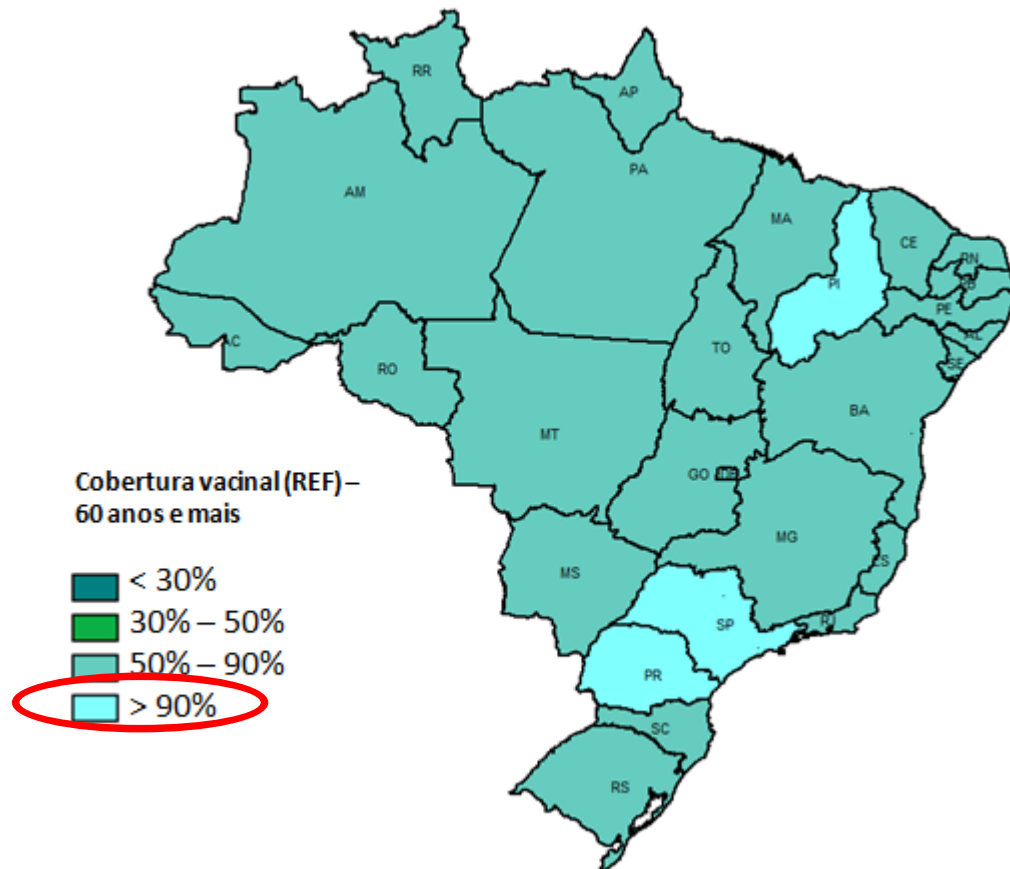
Descrição: Situação vacinal contra covid-19 por UF, Brasil

06/07/2022

↓  
Data de Atualização

**Figura 6. Cobertura vacinal – Reforço na faixa etária de 60 anos e mais no Brasil, 2022**

Aumento entre a Semana Epidemiológica 26 – 27, reforço na faixa etária de 60 anos e mais no Brasil, 2022



# ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

Semana Epidemiológica 27 – 03/07/2022 a 09/07/2022



## PANORAMA DA SITUAÇÃO VACINAL DE COVID-19

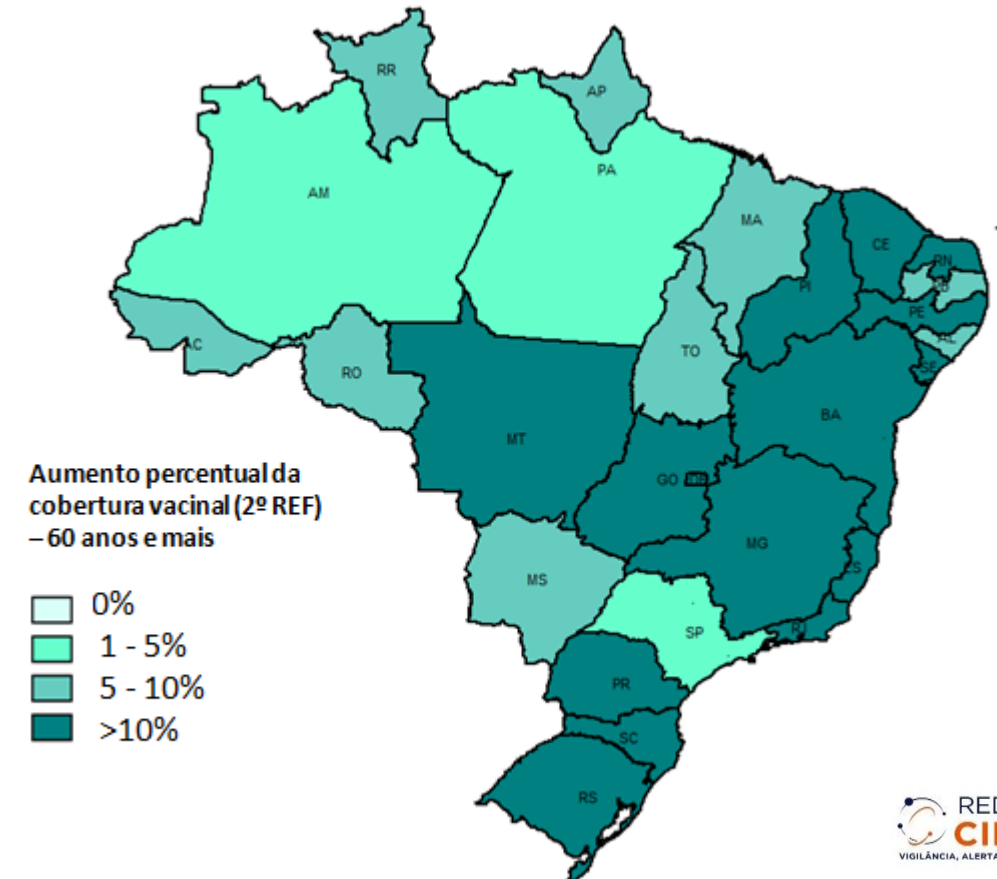
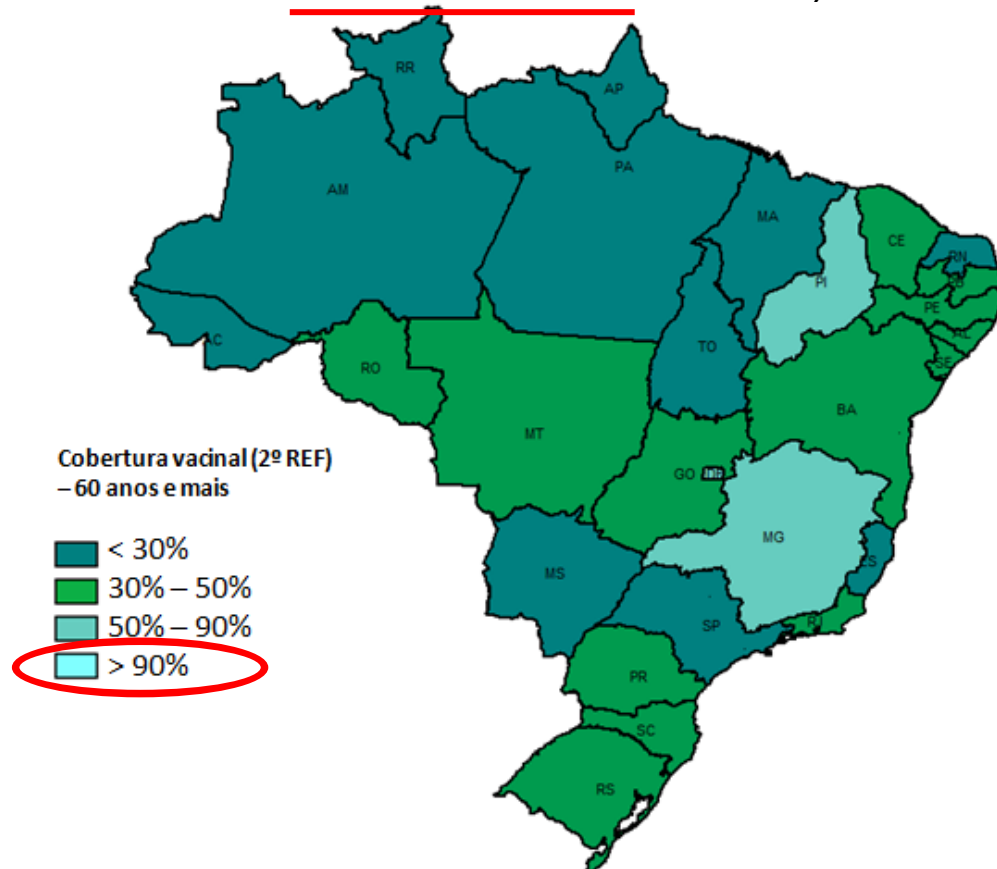
Descrição: Situação vacinal contra covid-19 por UF, Brasil

06/07/2022

↓  
Data de Atualização

**Figura 7.** Cobertura vacinal – **Reforço Segundo reforço** na faixa etária de **60 anos ou mais** no Brasil, 2022.

Aumento entre a Semana Epidemiológica 26 – 27, **segundo reforço** na faixa etária de 60 anos e mais no Brasil, 2022





Como  
estabelecer  
estratégias em  
imunização?

---



## Processo de decisão





# Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19



	40+ anos	18+ anos	12-17 anos	5 a 11 anos	3 e 4 anos
1ª Dose					
2ª Dose					
DOSES DE REFORÇO					
Adicional					

- Notas técnicas – CGPNI/DEIDT/SVS/MS e SECOVID/MS
- Informes técnicos
- Notas informativas
- 13 edições PNO

**DOSES DE REFORÇO PARA > 12 ANOS DE IDADE**



# Racional

## Doses de reforço

- ✓ Estudos para avaliar a efetividade das vacinas - nacional e internacional
- ✓ Redução da efetividade a partir de três meses, mais acentuado a partir do 4º mês
- ✓ Surgimento de novas variantes – novo cenário
- ✓ Recomendação no Brasil: reforço com intervalo de 4 meses após a série primária
- ✓ Inicialmente: 80+ devido ao envelhecimento do sistema imune (imunossenescência)
- ✓ Ampliação de acordo com mudança na curva de óbitos e SRAG para outras faixas etárias: 40+ e imunocomprometidos

Nota Técnica nº 43/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS

Matan Levine-Tiefenbrun. Viral loads of Delta-variant SARS-CoV-2 breakthrough infections after vaccination and booster with BNT162b2 [https://Nat ure Medicine/doi.org/10.1038/s41591-021-01575-4](https://nat.uremedicine.org/doi.org/10.1038/s41591-021-01575-4).

Munro et al. TheLancet. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(21\)02717-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(21)02717-3)

# Desafios

## Calendário Vacinas Covid - Brasil

---

Mudanças rápidas e novos conceitos – epidemiologia da doença, disponibilidade, regulatório

---

Vários imunizantes e especificidades (rede de frio, doses)

---

Diferentes recomendações por idade (crianças, adolescentes, adultos, idosos)

---

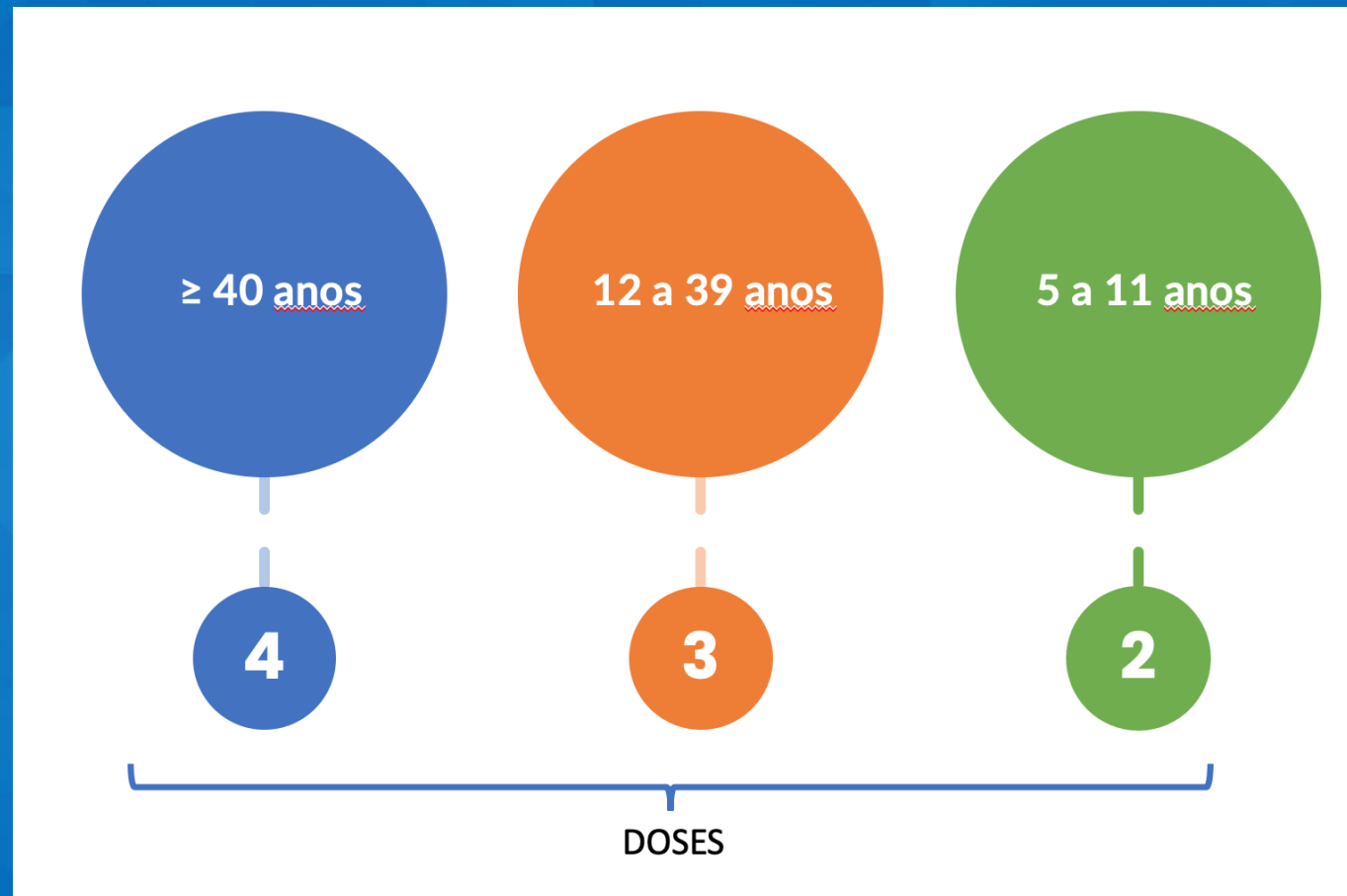
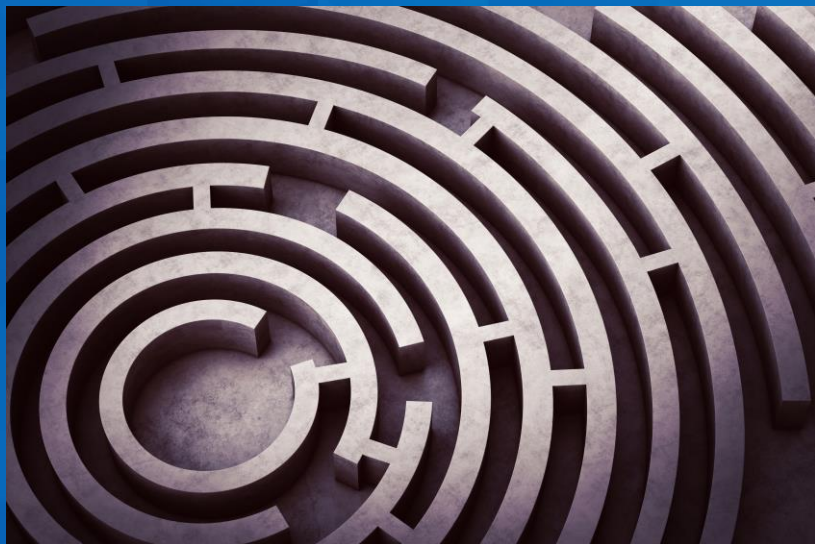
Eventos adversos e vários imunizantes

---

Condições especiais - imunocomprometidos, gestantes, EAPV 1ª dose e outros



# SIMPLIFICAR A COMUNICAÇÃO



# O que falta para atingirmos coberturas ideais?

(esquema primário e reforços)



Entendemos o  
impacto da doença  
e necessidade de  
vacinas



Recomendação  
técnica ampla



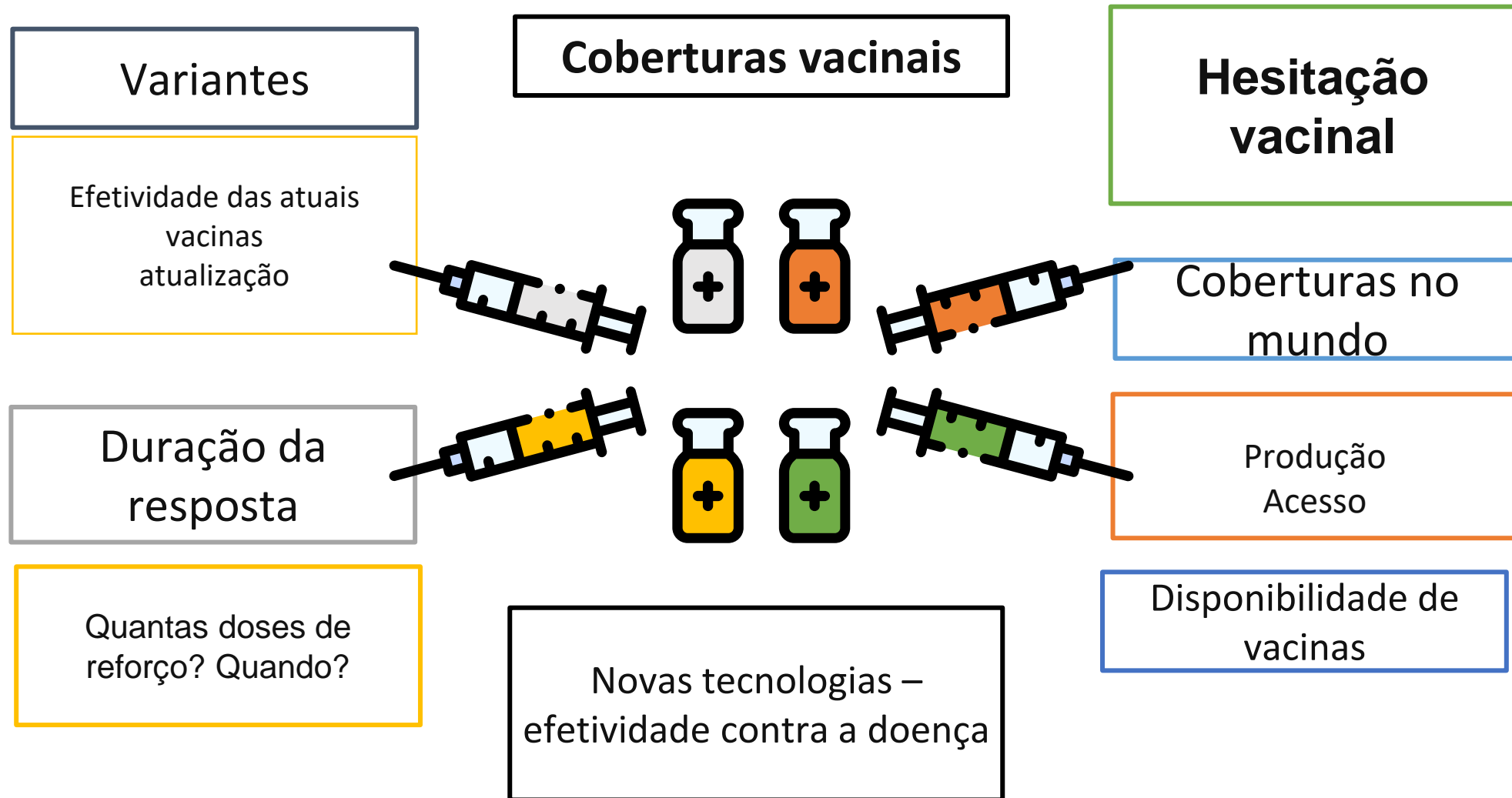
Plano de  
operacionalização  
viável



Vacinas disponíveis

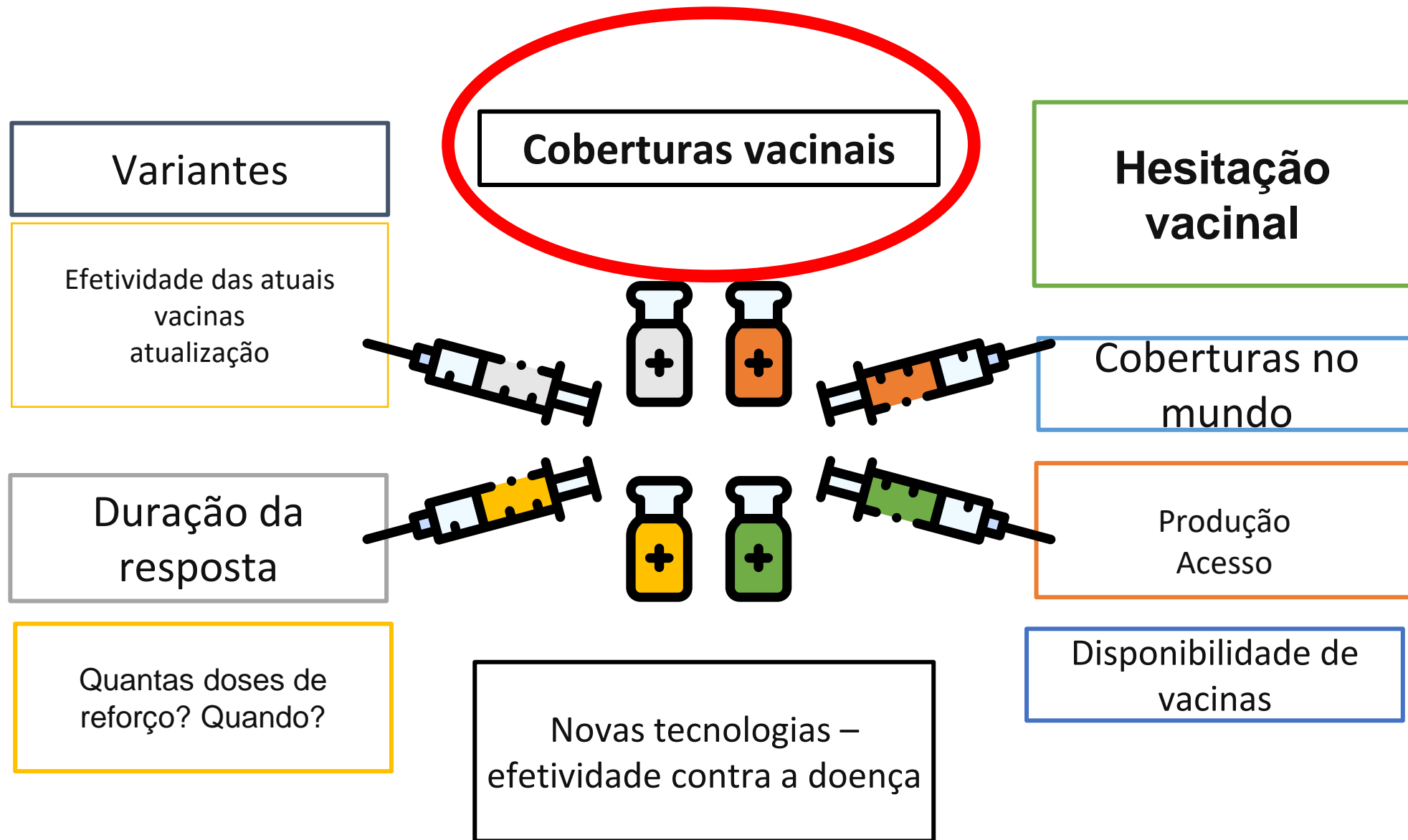


# Desafios e incertezas sobre as vacinas COVID-19





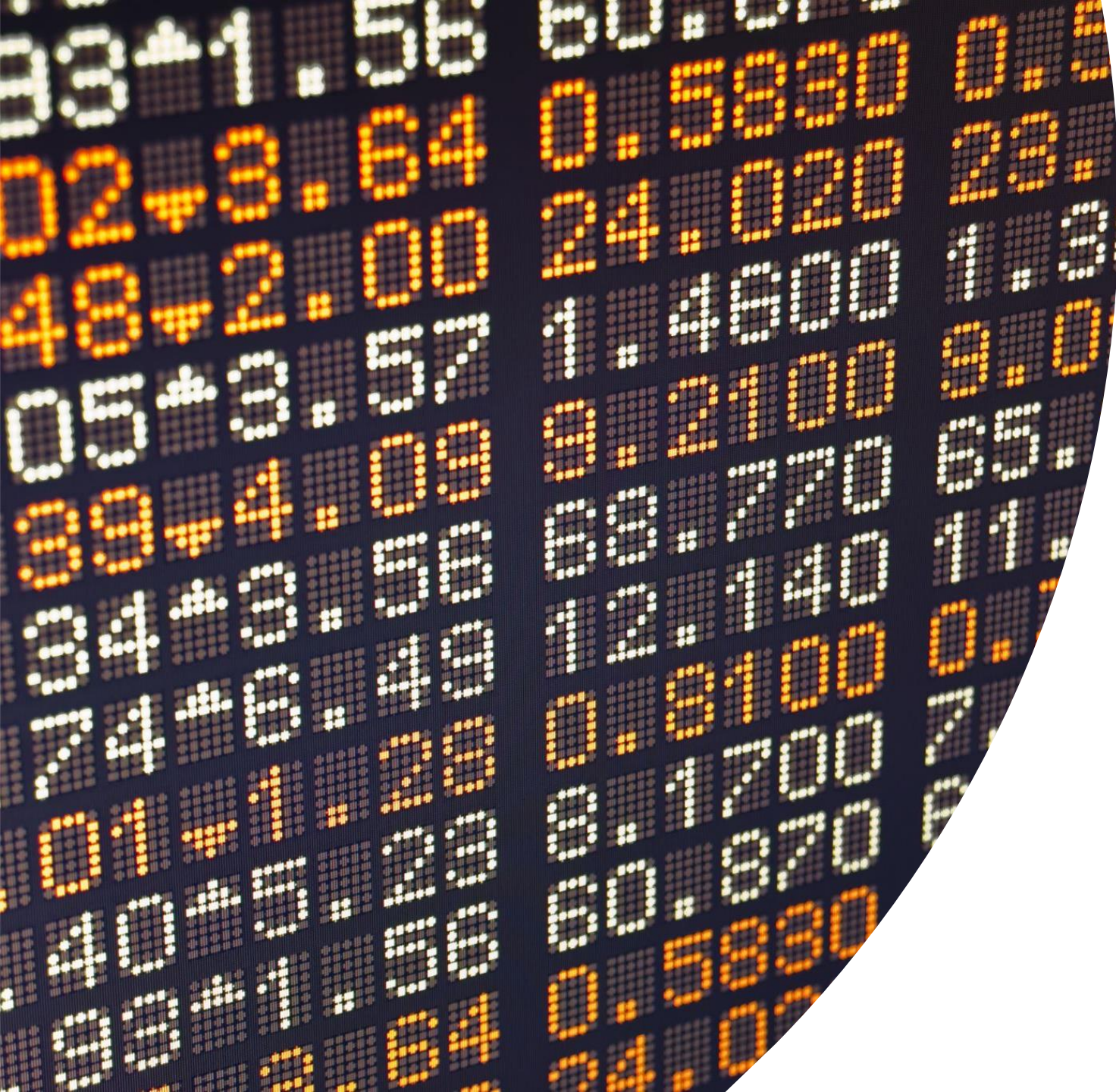
# Desafios e incertezas sobre as vacinas COVID-19



## — Como melhorar as coberturas vacinais?

- Fornecer vacinas, insumos e estratégia operacional
- Aprimorar os sistema de informação
- Capacitação permanente
- Criar movimentos pró-vacinas
- Comunicação de forma efetiva com a sociedade
- Combater as *fake news*
- Promover ações conjuntas com órgãos públicos e privados, bem como angariar o apoio de influenciadores de diversas áreas.
- Enfrentar a hesitação vacinal (recusar ou atraso em aceitar)





Comunicar  
Resultados

# Risco de morrer por Covid-19 é até 18 vezes maior para idoso não vacinado

Internações podem ser 16 vezes mais frequentes em quem não tomou vacina contra a doença

## DELTA FOLHA

Cristiano Martins  
e Diana Yukari

SÃO PAULO O risco de morte por Covid chegou a ser 18 vezes maior entre os idosos não vacinados, na comparação com os já imunizados, durante a onda causada pela variante ômicron no Brasil.

Na população adolescente e adulta, não vacinados morreram até 14 vezes mais no período.

A análise foi realizada pela Folha a partir do cruzamento dos dados oficiais do Ministério da Saúde com as estimativas populacionais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Foram considerados os registros de mortes e internações no período de dezembro a fevereiro.

No pico da onda, em janeiro, a média móvel chegou a 151 óbitos diários por milhão

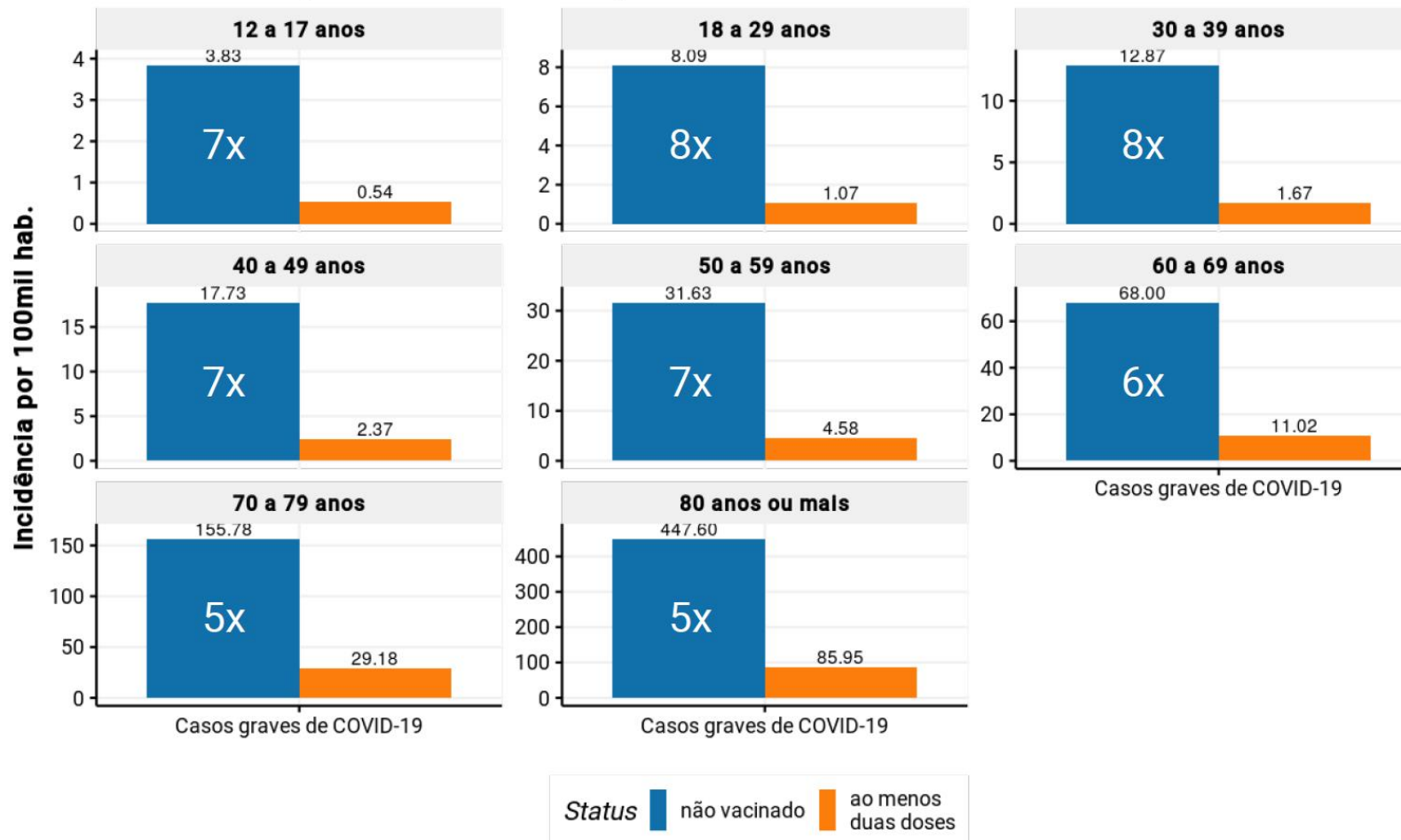


# Status vacinal: SRAG por COVID-19

## BR: Impacto da vacinação nos casos e óbitos de SRAG por COVID-19

Período SE 6-9 (2022-02-06 a 2022-03-05), com base em dados digitados até a semana 11 de 2022.  
Restrito a notificações de SRAG com informação vacinal.

Até sem 11



Fontes: SIVEP-Gripe, RNDS, e FREIRE et al. (2019)  
Projeção populacional municipal com estimadores bayesianos, Brasil 2010 - 2030.  
Análise: InfoGripe e Observatório COVID-19 BR



# Em resumo:

- **Desafios:**

- Melhorar as cobertura vacinais para Covid-19 em crianças, adolescentes e adultos jovens.
- Melhorar as coberturas vacinais para **doses de reforço** em todos os públicos elegíveis, inclusive mais vulneráveis para doença grave.

- **Como?**

- Garantia de estrutura e operacionalização
- Compreender as demandas e oportunidades de melhorias – considerar público-alvo, questões regionais, culturais e sociais
- Comunicação clara e assertiva: profissionais de saúde e sociedade
- Transdisciplinariedade



Obrigada!

[ana.marinho@hc.fm.usp.br](mailto:ana.marinho@hc.fm.usp.br)